

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

CAMPANHA DA PRIMAVERA

Setembro marca o início da Primavera e, por isto, é considerado o mês das flores.

Então, lançamos a Campanha Primavera para lembrar que a AECX precisa de você para continuar “florescendo” nossas atividades.

Somente mediante as contribuições financeiras de corações sensíveis e solidários conseguiremos arcar com as inúmeras despesas necessárias para manter as quatro unidades da AECX em pleno funcionamento, atendendo a milhares de pessoas mensalmente, através de suas mais diversas atividades Doutrinárias e de Promoção Social.

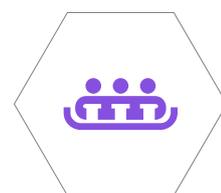
Após mais de 75 anos de existência ininterrupta, precisamos de você para continuar disponibilizando a corações sedentos de informação, esclarecimento e ajuda, uma casa acolhedora.

Faça sua doação [diretamente na secretaria da AECX](#) ou pelo PIX [financeiro.aecx.org.br](#).

Tudo muito simples e ágil. A AECX e agradece todo apoio!



CAMPANHADAPRIMAVERA




Associação Espírita
Célia Xavier

CAMPANHA DA PRIMAVERA

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO
PARA A MANUTENÇÃO
DE NOSSA INFRAESTRUTURA!

SUA DOAÇÃO PODE SER FEITA
DIRETAMENTE NA SECRETARIA
DA AECX OU VIA PIX


CAMPANHADAPRIMAVERA

PIX AECX:
financeiro.aecx@aecx.org.br

BAZAR VIRGÍLIO DE ALMEIDA

Chegou o momento da tão esperada nova edição do Bazar Virgílio de Almeida, como acontece todos os anos.

No dia 15 de setembro, a edição de 2023 será realizado novo evento no restaurante do Minas II, na Avenida Bandeirantes, número 2323, de 12h às 16h.

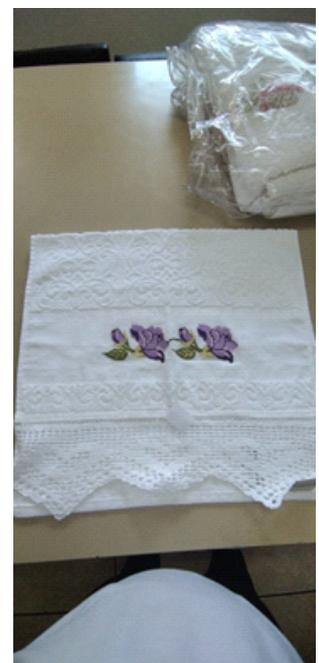
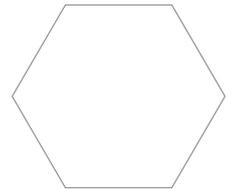
Com peças artesanais de cama, mesa, banho, bordados, pintura, tricô, crochê e outras variedades, o evento visa arrecadar verba para qualificação dos projetos pedagógicos do Lar Espírita Esperança, unidade da AECX no bairro Salgado Filho.

São peças com preços acessíveis, carinhosamente produzidas pelas voluntárias do grupo, que trazem em cada detalhe muito capricho e afeto por essa tarefa que abraçam! Prestigiem!

Trazendo no nome uma homenagem a Virgílio de Almeida, um trabalhador espírita que deixou boas lembranças e ensinamentos por onde passou, o grupo do bazar é coordenado por Maria Célia e se reúne toda quarta-feira, a partir de 14h, no Lar Espírita Esperança.

Para mais informações sobre o bazar e sobre o grupo entre em contato com Maria Célia pelo WhatsApp (31) 99981-5781.

Seja voluntário! Doe o seu talento! Faça parte do grupo! Apresente-se na secretaria da AECX e saiba mais. Há muitas tarefas precisando de auxílio para se manterem ativas. Colabore! Ligue para 3334-5787 e saiba mais. A AECX agradece!



DEPENDE DE NÓS

Aprendendo com André Luiz



“Infelizmente, na feição coletiva, somos ainda aquela Jerusalém escravizada ao erro. Todos os dias somos curados por Jesus e todos os dias conduzimo-lo ao madeiro. Nossas obras estão reduzidas quase a simples recapitulações que fracassam sempre. Não saímos do estágio da experiência. E, dolorosamente para nós, estamos sempre a ensaiar, no mundo, a política com os Césares, a justiça com os Pilatos, a fé religiosa com os Fariseus, o sacerdócio com os rabinos do Sinédrio, a crença com os Jairos que acreditam e duvidam ao mesmo tempo, os negócios com os Anases e Caifases. Neste passo, não podemos prever a extensão dos acontecimentos cruciais.” [1]

O comentário de Ismália, esposa de Alfredo, o administrador do posto de socorro vinculado à colônia Campo da Paz, é muito pertinente e convida-nos para a necessidade do autoaperfeiçoamento. O Espiritismo ensina que todos os Espíritos foram criados simples e ignorantes, mas perfeíveis, ou seja, com capacidade e condições de se autoaperfeiçoarem. É passando pelas provas e missões em diversas encarnações no plano físico que vamos adquirindo o conhecimento da verdade. [2] Assim, aos poucos nos aproximamos da perfeição relativa, tendo em vista que a perfeição absoluta é inerente apenas a Deus, o Pai Criador.

O estudo da evolução espiritual possibilita a percepção e a análise mais aprofundada das dificuldades de que ainda somos portadores. É claro que existem aqueles que permanecem distantes da necessidade de despertarem para as “verdades eternas” e continuam levando suas vidas na esfera material sem nenhuma preocupação que não seja a satisfação de seus instintos e desejos básicos. Todavia, para quem se encontra desperto espiritualmente, a existência muitas vezes se configura em uma luta íntima excruciante contra o passado tenebroso. Esses sabem o que precisam fazer, conhecem as leis divinas e, num processo de autoavaliação, detectam as mazelas e os vícios de toda ordem que devem ser corrigidos ou extirpados.

Contudo, o trabalho de reforma íntima não é fácil. Requer muito esforço, dedicação e persistência. Não podemos mais ser a Jerusalém escravizada ao erro. Atualmente possuímos recursos para nos libertar pelo conhecimento da verdade. Curados por Jesus, não podemos mais crucificá-lo, pois já temos possibilidade de exercer a gratidão e reconhecê-lo como Mestre Amigo de todas as horas. A estrada que percorremos, embora estejamos cientes de que falta um longo caminho a

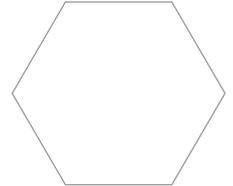
ser trilhado, não mais nos permite exibir comportamentos desequilibrados semelhantes aos dos Césares, de Pilatos, dos fariseus e de outras personagens citadas no Evangelho, como foi lembrado por Ismália.

Precisamos transformar a *via crucis*, que nós mesmos construímos, em uma alameda de amor e paz. Mas tal empreendimento só será possível quando corrigirmos nossos erros de passado e nos movimentarmos no sentido de expandir a boa vontade, a perseverança e a compreensão para com todos. É claro que a bagagem espiritual da qual somos portadores possui experiências infelizes em várias esferas da vida, porém, nela há também tudo de bom que fizemos nas vidas pretéritas. Isso precisa ser valorizado, pois é essa variedade de vivências e aprendizados que faculta-nos estar onde estamos hoje. Não podemos nem devemos viver do e no passado, mas precisamos valorizá-lo e aprender com ele. O chamado “homem velho” não carrega apenas coisas ruins. Ele não deve ser morto, mas sim transformado pelas lições de Jesus. O ideal é consultarmos o passado para estabelecermos bases sólidas no presente, com vistas a construção de um futuro melhor. Os fatos que passaram não podem mais ser corrigidos, mas nós podemos nos corrigir. Isto faz parte da evolução.

Emmanuel ensinou: “Reconhecemo-nos falhos, em nos referindo aos valores da alma, ante a Vida Superior, mas abstenhamo-nos de chorar inutilmente no beco da autopiedade. Ao invés disso, trabalhem na edificação do bem de todos. (...) Observemos o que estamos realizando com o tesouro das horas e de que espécie são as nossas ações, a benefício dos semelhantes. E, procurando aceitar-nos como somos, sem subterfúgios ou escapatórias, evitemos estragar-nos com queixas e auto condenação, diligenciando buscar, isto sim, agir, servir e melhorar-nos sempre. Em tudo o que sentirmos, pensarmos, falarmos ou fizermos, doemos aos outros o melhor de nós, porque Deus nos conhecerá pelos bons frutos que produzirmos.” [3]

Os Espíritos superiores afirmaram que o homem pode vencer suas más inclinações pelos seus próprios esforços, mas que, muitas vezes, esses esforços são insignificantes, pois lhe falta a vontade verdadeira. Informaram ainda que podemos contar com a assistência dos bons Espíritos, se a pedirmos a Deus com sinceridade. E, por fim, nos ensinaram que não há paixões tão vivas e irresistíveis que a nossa vontade seja impotente para dominá-las. [4] Em outras palavras: depende de nós!

Valdir Pedrosa



REFERÊNCIAS:

[1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 18 (Informações e esclarecimentos).*

[2] *O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo I: Dos Espíritos – questão 115.*

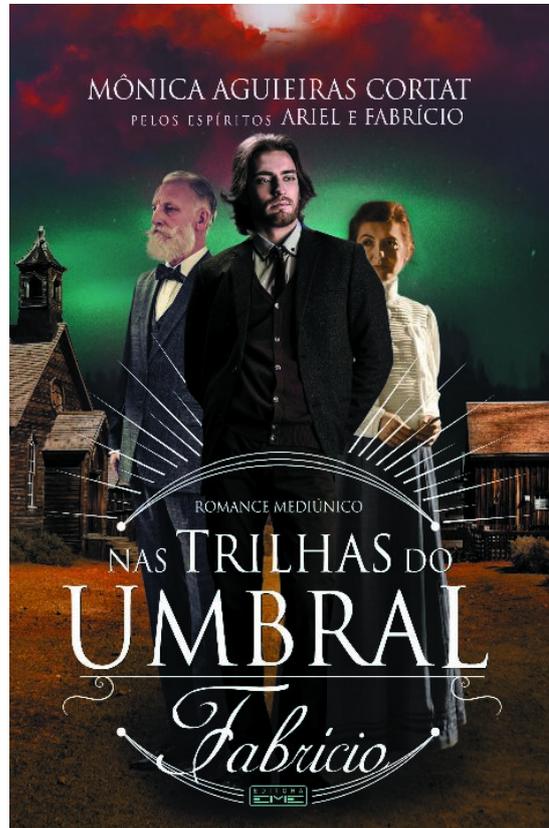
[3] *Rumo Certo – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – lição: Autoaperfeiçoamento.*

[4] *O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 3ª parte – capítulo XII: Da perfeição moral – questões 909 a 911.*

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Uma mãe aflita pediu ajuda para resgatar seu filho suicida, perdido e sofrendo nos mais sombrios recantos do umbral. Foi assim que começou a jornada de Ariel, Clara e Olívia por aquela região, sem desconfiar das pessoas que encontrariam e das lições que seriam compartilhadas. Nas trilhas do umbral, série que registrou estes personagens singulares e suas histórias de vida, chega a seu fim mostrando sempre que, após a morte, seremos arrebatados ao lugar que merecermos de acordo com o tipo de vida que tivermos na última experiência terrena. À procura de Fabrício, a equipe de socorristas se depara com uma Vila administrada com mão de ferro por um pastor que prepara seus fiéis para o dia do juízo final. Muitas histórias dos personagens dessa vila serão relatadas neste livro – e muita ajuda espiritual será proporcionada aos seus habitantes –, enquanto os leitores conhecem mais a respeito desta região transitória conhecida com o nome de Umbral.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: NAS TRILHAS DO UMBRAL - FABRÍCIO
AUTORES: Ariel e Fabrício
MÉDIUM: Mônica Aguietas Cortat
EDITORA: EME
1ª EDIÇÃO: 2020
PÁGINAS: 416

FILOSOFANDO sobre a consciência (III)

Assim como na coletividade humana o indivíduo trabalha para a comunidade a que pertence, entregando-lhe o produto das próprias aquisições, e a sociedade opera em favor do indivíduo que a compõe, protegendo-lhe a existência, no impositivo do aperfeiçoamento constante, nos reinos menores o ser inferior serve à espécie a que se ajusta, confiando-lhe, maquinalmente, o fruto das próprias conquistas, e a espécie labora em benefício dele, amparando-o com todos os valores por ela assimilados, a fim de que a ascensão da vida não sofra qualquer solução de continuidade.

Se, no círculo humano, a inteligência é seguida pela razão e a razão pela responsabilidade, nas linhas da civilização, sob os signos da cultura, observamos que, na retaguarda do transformismo, o reflexo precede o instinto, tanto quanto o instinto precede a atividade refletida, que é base da inteligência nos depósitos do conhecimento adquirido por recapitulação e transmissão incessantes, nos milhares de milênios em que o princípio espiritual atravessa lentamente os círculos elementares da Natureza, qual vaso vivo, de forma em forma, até configurar-se no indivíduo humano, em trânsito para a maturação sublimada no campo angélico.

Desse modo, em qualquer estudo acerca do corpo espiritual, não podemos esquecer a função preponderante do automatismo e da herança na formação da individualidade responsável, para compreendermos a inexequibilidade de qualquer separação entre a Fisiologia e a Psicologia, porquanto ao longo da atração no mineral, da sensação no vegetal e do instinto no animal, vemos a crisálida de consciência construindo as suas faculdades de organização, sensibilidade e inteligência, transformando, gradativamente, toda a atividade nervosa em vida psíquica. [...]

Examinando, pois, o fenômeno da reflexão sistemática, gerando o automatismo que assinala a inteligência de todas as ações espontâneas do corpo espiritual, reconhecemos sem dificuldade que a marcha do princípio inteligente para o reino humano e que a viagem da consciência humana para o reino angélico simbolizam a expansão multimilenar da criatura de Deus que, por força da Lei Divina, deve merecer, com o trabalho de si mesma, a auréola da imortalidade em pleno Céu.

EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS

André Luiz (Espírito) / Francisco C. Xavier e Waldo Vieira
 1ª Parte, cap. 4 - Automatismo e corpo espiritual (extrato)
 Ed. FEB



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br